

LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO DE BONS LEITORES

Ana Elizabete Emídio Santos Silva
Antonia das Graças de Jesus Guimarães
Liziane Batista da Conceição
Tanielly Dayana Pereira Farias

RESUMO

A leitura é caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação e a emoções de forma prazerosa e significativa. O presente artigo enfoca a importância das práticas pedagógicas recorrentes à formação de bons leitores tendo como objetivo discutir a importância da leitura na educação infantil utilizando-a como instrumento valioso para aprimorar o desenvolvimento de conhecimentos relativos ao mundo exterior. O mesmo apresenta algumas considerações sobre o papel da escola na leitura para crianças. Estudiosos afirmam que nos primeiros anos de vida de uma criança é fundamental que a mesma seja estimulada a ler. Atualmente, um dos grandes desafios enfrentados na área da Educação Infantil é o de conseguir adaptar à sala de aula uma prática pedagógica que atenda às necessidades das crianças no processo de aquisição da leitura. Diante disso, este artigo faz análise bibliográfica que assegura uma fundamentação teórica no que discorre sobre a leitura na educação infantil e como se processa o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Leitura. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Sabemos que o momento mais propício para o desenvolvimento de uma criança são seus primeiros anos de vida. Nessa idade é possível auxiliar a criança a compreender a si mesma, seu corpo, seus gostos e estimular alguns hábitos.

O nosso artigo identifica os fatores positivos que oportunizam crianças a lerem na escola e fora dela, caracterizando abordagens de ensino que priorizam a leitura para crianças, como também relaciona fatores positivos com abordagens de ensino que enfatizam a importância da leitura. O interesse pelo tema “Leitura na Educação Infantil” é devido a uma indagação em relação ao processo de leitura na sala de aula, com o principal objetivo de discutir a sua importância para as crianças na educação infantil. Sendo assim, o professor ao utilizar leitura na sala de aula, pode desenvolver vários conteúdos, resgatando a essência da leitura da criança.

Acreditamos que a leitura pode contribuir para emancipação do sujeito, tornando-o um cidadão mais consciente, com uma visão mais ampla do mundo, e ajudando-o na transformação de si e da sociedade em que vive. Não se formam leitores ao solicitar que os alunos leiam os livros didáticos e o que o professor pede apenas durante as atividades em sala de aula. Por conta disso, os professores precisam utilizar meios e recursos para oportunizar aos alunos experiências de leitura diferentes as habituais.

A importância de trabalhar a leitura desde educação infantil tem também por objetivo ajudar o educando na conscientização da importância do desenvolvimento da sua imaginação, percepção e seu ponto de vista o tornando um ser crítico e construtivo que busca conhecer as necessidades da leitura e assim contribuir no seu cotidiano, na sua formação pessoal, escolar e social.

A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, pois possibilita o contato com diferentes ideias e experiências.

Este artigo é desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto que é assumido como tema de pesquisa científica (RUIZ, 1996, p.58). Para efeito desta pesquisa foram realizadas: leituras, análises e interpretações de livros, periódicos,

entre outros documentos, acompanhados de anotações que serviram para a fundamentação teórica desse estudo, buscando a reflexão a partir da leitura e interpretação de textos de importantes autores como: Cagliari, Kleiman, Emília Ferreiro, Izabel Solé e pautado no Referencial Curricular para a Educação Infantil.

A análise das informações dar-se-á através da bibliografia levantada que será lida analisada com base teórica e concluída com o nosso conhecimento adquirido que nos leva a crer que o trabalho acrescentará contribuições fundamentais para a informação dos educadores e para o desenvolvimento de métodos de ensino na educação infantil.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

“A leitura é extensão da escola na vida das pessoas. A maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma” (CAGLIARI, 2001, p.148).

A leitura é uma experiência pessoal, a qual não depende somente da decodificação de símbolos gráficos, mas de todo o contexto ligado à história de vida de cada indivíduo. A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a "compreender" o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar o fictício com a realidade que vivemos através do acesso a leitura.

As novas tecnologias fizeram com que as pessoas deixassem a leitura de livros de lado, isso resultou em alunos cada vez mais desinteressados pelos livros, construindo vocabulários cada vez mais pobres. A leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interação.

“Há que se desenvolver o gosto pela leitura, afim de que possamos formar um leitor para toda vida” (VILLARDI 1999, p.11).

O hábito de ler deve ser estimulado na infância, para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e prazeroso, assim com certeza ele será um bom leitor. É indispensável que em casa a criança tenha no seu dia a dia um

espaço e um tempo reservado à leitura, pelo puro prazer da leitura e esta é uma tarefa dos pais, que deverão ter a preocupação de criar um ambiente adequado, para que a criança seja capaz de ir lendo e exercitando a sua imaginação. Portanto os pais são um exemplo para os filhos, uma vez que se eles forem leitores, certamente conseguirão despertar nos filhos a curiosidade pela leitura e o desejo de lerem.

A leitura para uns é uma atividade prazerosa, para outros um desafio, que somente será alcançado através de muito incentivo, das escolas das famílias e na sociedade. A leitura é de máxima importância, representando um papel essencial, pois se revela como uma das vias no processo de construção do conhecimento, como fonte de informação e formação cultural.

As afirmações acima enfatizam os caminhos e reflexões sobre o despertar da leitura para provocar no aluno reflexões, interpretações, fazendo da leitura um ato de construção de conhecimento, um processo de descobertas com criações e recriações oportunizando que esse ocorra através da interpretação com o meio. É preciso oportunizar a interação do aluno com a leitura para que ocorra um “comportamento leitor” que corresponda às necessidades individuais e sociais.

A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PAPEL DA ESCOLA

A educação infantil consiste na educação das crianças antes da sua entrada no ensino obrigatório. É ministrada no período compreendido entre os zero e seis anos de idade de uma criança. Na Educação Infantil as crianças são estimuladas através de atividades lúdicas, ao manuseio de histórias em quadrinhos e jogos a exercitar as suas capacidades motoras, a fazer descobertas e a iniciar o seu processo de alfabetização. “Desenvolver na criança até os seis anos de idade os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Assim define a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, instituída em 1996, com finalidade da Educação Infantil.

A dedicação necessária na Educação Infantil, entretanto, por muito tempo não se refletia na prática. Havia pouca distorção do atendimento da pré-escola, pois se

entendia como uma fase de preparação para o ensino fundamental, quando na verdade é uma etapa na qual o desenvolvimento da criança é abordado de maneira diferenciada. A importância da educação infantil vai além do processo de alfabetização da criança, e sim na capacidade do desenvolvimento das capacidades motoras, afetiva e social das crianças.

O cotidiano escolar, hoje, impulsiona o educador a repensar sua postura frente aos desafios propostos por um sistema educacional instigante. E aos profissionais responsáveis pelas séries iniciais cabe o desafio de conduzir os educandos por um mundo novo jamais caminhado e a uma série de conhecimentos que transformarão suas vidas. Nesse caminho a leitura é convertida numa grande porta de entrada para este meio complexo e de inesgotáveis experiências.

É através da leitura que o conhecimento abrange e diversifica, mas para alcançar seus objetivos a leitura deve ser incentivada na infância, para que as crianças aprendam desde cedo que ler é um ato prazeroso e valioso para seu aprendizado.

A escola é a instituição encarregada da alfabetização da criança; entretanto, os meios para a difusão da leitura provem de um setor mais amplo. Dizem respeito ao conjunto de uma política de leitura, que transcorre preferencialmente na escola, mas resulta de um posicionamento de toda a sociedade. (ZILBERMAN, 1990, P.106).

A leitura quando ensinada na educação infantil é um instrumento valioso para apropriação de conhecimentos relativa ao mundo escolar e fora dele.

Conforme Cagliari (2001, p.51), “a grande maioria dos problemas que os alunos encontram ao longo dos anos de estudo, chegando até a pós-graduação é decorrente de leitura”.

Para tal afirmação o autor baseou-se no fato de que muitas pessoas só praticam a leitura na fase escolar, ou seja, uma vez concluída a escolarização não voltam mais a ler, pois concebem a leitura como somente um instrumento que lhe permite cumprir um dever e não como um meio para refletir o mundo, ou afastar-se dele, buscando na fantasia aquilo que a vida lhe nega. Quanto à iniciação da leitura da criança na educação infantil é importante o papel mediador do professor, pois será de sua responsabilidade proporcionar aos alunos espaço adequados de leitura, transformando estes espaços em situações prazerosas de aprendizagem. É muito

importante esta fase inicial, pois ela tem papel fundamental de transformação que é: a de iniciar um processo de formação de um novo leitor.

Nos últimos anos há uma crescente discussão sobre a qualificação dos professores que trabalham com a educação infantil. Já não se pode mais relegar a educação infantil em segundo plano, como até pouco tempo acontecia, ou seja, qualquer um podia “cuidar” de criança pequena. É importante que todo educador busque embasamento teórico e que desenvolva no aluno o prazer e o gosto pela leitura explorando nele o seu cognitivo. Alguns pontos importantes, porém negativos são a falta de estímulo da família ou até mesmo dos educadores e a dificuldade de acesso à leitura. Por isso a leitura deve ser priorizada e estimulada na educação infantil.

A infância é um momento em que as crianças estão mais propícias a desenvolver hábitos, por isso consideramos que seja essencial estimulá-las a gostarem de ler desde pequenas. É necessário mostrá-las que o ato de ler além de poder ser usado como obtenção de informações pode ser muito prazeroso, fantástico e lúdico.

Ressaltar a importância do manuseio de materiais, de textos (livros, jornais, cartazes, revistas etc.), pelas crianças, uma vez que ao observar produções escritas a criança, vai conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem. A criança construirá conhecimento a cerca da leitura se estiver inserida em um ambiente favorável ao letramento que a possibilite presenciar e participar de situações de iniciação a leitura.

A escola tem por sua vez o papel de garantir o contato com livros desde a primeira infância, possibilitando o manuseio das obras, o encantamento com as ilustrações e a descoberta do mundo das letras. É nas salas de educação infantil, que o professor deve apresentar os diversos tipos de leitura a turma, pois nessa fase, o que importa é deixar-se levar pelas histórias sem nenhuma preocupação.

Sendo a escola um lugar favorável para o estímulo da leitura, pois pode promover o contato e o manuseio do aluno com os livros promovendo assim o acesso a leitura. Para que desde a educação infantil o aluno começa a desenvolver o chamado “comportamento leitor”, propiciando ao aluno o uso e o desenvolvimento da imaginação e criatividade, navegando na leitura através de aventuras com

personagens, levando a lugares e época até então desconhecida, pois ler é um processo de descoberta.

Cagliari (2001) acredita que os professores devem mudar a velha concepção de que os tradicionais roteiros de interpretação de textos servem exclusivamente para dar notas aos alunos, recomendando que as atividades de leitura e textos sejam discursivas entre os educandos. Os professores podem sugerir que os alunos contem a mesma história, só que com as suas palavras, criando assim uma interpretação criativa e interessante do texto.

No ato de ler há objetivos diversos: estudar, informar, revisar um texto escrito pelo próprio aluno ou simplesmente pelo prazer. O professor necessita explicitar para a turma essas diferentes finalidades e trabalhar as modalidades próprias para cada uma delas. (SOLE, 2004, p.88).

O professor na sala de aula deve dá sentido e significado a leitura fazendo com que cada um tenha a oportunidade de se expressar, como se fossem o personagem da história, vivendo assim no mundo imaginário da história infantil.

A forma como a leitura é usada na sala de aula influencia o interesse do educando, pois os métodos e instrumentos utilizados pelo professor são de suma importância para tornar a leitura atrativa, e fazer com que os alunos construam a partir dela suas produções.

As metodologias de leitura visam o desenvolvimento da linguagem, a compreensão dos escritos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos indivíduos, além de auxiliar no processo educativo.

A relevância do ato de ler traz novas perspectivas que impulsiona a escola e os docentes a promover condições que favoreça o afloramento de bons leitores, seduzidos por um leque de opções que os levaram a outros mundos. É de suma importância, também que a comunidade escolar perceba a necessidade de transformar o ato de ler num processo significativo para que os educandos possam não apenas decodificar a palavra escrita, mas sim, sejam capazes de fazer a leitura do mundo através da leitura da palavra.

LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO DE BONS LEITORES

Na educação infantil a proposta para a prática pedagógica da leitura é a do uso de textos deixando de lado as palavras soltas, onde é muito importante que a organização das tarefas seja feita pelo professor podendo assim garantir um melhor aproveitamento, melhor interação entre os alunos e circulação de informação.

O uso de textos adequados com histórias em quadrinhos, parlendas, músicas, propagandas que as crianças já conheçam possibilitando assim uma maior percepção do sentido da leitura a partir das imagens, figuras, ilustrações e fotos.

Práticas como formular perguntas enquanto leem, complementar informações, estabelecer relação com outros acontecimentos são necessárias para a realização de uma leitura eficiente.

Para o planejamento das atividades de leitura o professor deverá levar em conta os diferentes níveis de compreensão do aluno sendo que numa mesma atividade proposta pode ser desafiadora para uns e corriqueiras para outros.

A utilização de práticas pedagógicas de leitura para as crianças de Educação Infantil ajuda no desenvolvimento, estimula a criatividade, amplia o conhecimento de mundo, aumenta o vocabulário, aciona o senso crítico além de facilitar a escrita.

Ler é um ato valioso para a formação de cada aluno, pois além de ser envolvente a leitura expande as referências e a capacidade de comunicação. Quando a criança lê desde cedo esta muito mais preparada para os estudos para o trabalho e para a vida, lê é um hábito que se reflete no domínio da escrita.

Uma boa prática de leitura para os pequenos é comentar a obra com eles é fundamental para começar e desenvolver o chamado comportamento leitor. Mesmo antes de aprender a ler, as crianças devem ser colocadas em contato com a leitura. Ao ver um adulto lendo, ao ouvir histórias contadas por ele, os pequenos começam a se interessar pelo mundo das palavras. Como a maioria das crianças da Educação Infantil ainda não lê, a leitura deve ser feita pelo professor, mas é essencial que nessa prática de leitura todos manipulem os exemplares. Práticas que incentivem os pequenos folhear as páginas, observar as imagens e os textos e até mesmo levar as obras para casa.

Na Educação Infantil a prática de leitura pode ser feita de dois modos: o contato pessoal da criança com o livro, como foi citado acima, e a roda de leitura, em que os professores leem para a turma. Nesse caso é preciso sempre planejar a atividade, da escolha dos textos e as formas de interação. É importante coletar as impressões das crianças. Já é amplamente sabido que a leitura deve ser uma prática pedagógica diária na Educação Infantil. Mas nunca é demais lembrar que as crianças pequenas não têm paciência para ficar muito tempo fazendo a mesma coisa. Portanto para as práticas de leitura na Educação Infantil reserve de dez a quinze minutos por dia, pois sobrecarregar os pequenos pode transformar a hora da leitura em um momento cansativo.

Os livros são um ótimo caminho para ampliar o universo cultural dos pequenos porque permitem entrar em contato com situações desconhecidas, por isso o professor deve selecionar para as suas práticas textos com descrição rica que misturem mistério e comédia e estimulem a imaginação, criando assim uma aventura interessante.

É na Educação Infantil que os alunos começam a construir autonomia enquanto leitores, o mais produtivo para quem quer formar bons leitores, é organizar rodas de conversa para o compartilhamento de opiniões e propor troca de livros entre os alunos.

Na sala de aula também é possível organizar atividades coletivas e clara ouvir os pequenos sobre as leituras feitas ou ouvidas e essa prática só pode ser feita através de leitura. Por isso é importante organizar grupos de leitura em classe para que todos tenham a chance de participar e opinar.

As melhores e mais utilizadas são as práticas comuns por serem de fácil acesso e compreensão para o professor que tem que ser o mediador da atividade e para o aluno que deve ser o participante ativo, construindo o seu próprio conhecimento de forma desafiadora.

Práticas pedagógicas como construção do cantinho da leitura, roda de conversa, leitura coletiva, leitura de imagens através de cartazes, pesquisas em jornais e revistas, confecção de cartazes, jogos pedagógicos envolvendo a leitura são as melhores práticas para a formação de bons leitores.

O quadro a seguir mostra que a motivação para leituras esta também associada aos tipos e formatos de livros e materiais, adequados ao desenvolvimento infantil e a cada faixa etária.

Faixa etária	Textos	Ilustrações	Materiais
1 a 2 anos	As histórias devem ser rápidas e curtas	Uma gravura em cada página, mostrando coisas simples e atrativas visualmente.	Livros de pano, madeira, e plástico. É recomendado o uso de fantoches
2 a 3 anos	As histórias devem ser rápidas, com pouco texto de um enredo simples e vivo poucos personagens, aproximando-se, ao máximo das vivências da criança.	Gravuras grandes e com poucos detalhes	Os fantoches continuam sendo o material mais adequado. Música também exerce um grande fascínio sobre a criança
3 a 6 anos	Os livros adequados a essa fase devem propor vivências radicadas no cotidiano familiar da criança.	Predomínio absoluto da imagem, sem texto escrito ou com textos brevíssimos.	Livros com dobraduras simples. Outro recurso é a transformação do contador de histórias com roupas e objetos característicos. A criança acredita, realmente, que o contador de histórias se transformou no personagem ao colocar uma máscara.
6 ou 7 anos (fase de alfabetização)	Trabalho com figuras de linguagem que explorem o som das palavras. Estruturas frasais mais simples sem longas construções. Ampliação das temáticas com personagens inseridas na coletividade, favorecendo a socialização, sobretudo na escola.	Ilustração deve integrar-se ao texto a fim de instigar o interesse pela leitura. Uso de letras ilustradas, palavras com estrutura dimensiva diferenciada e explorando caráter pictórico.	Excelente momento para inserir poesia, pois brinca com palavras, sílabas, sons. Apoio de instrumentos musicais ou outros objetos que produzam sons. Materiais como massinha, tintas, lápis de cor ou cera podem ser usados para ilustrar textos.

A partir da exposição desse quadro, é necessário observar o desenvolvimento da criança para perceber o que é mais adequado a ela, pois quanto mais nova, maior deve ser a participação do adulto em atividades envolvendo livros. O estímulo da leitura deve ser de acordo com cada faixa etária.

Entre **um ano e meio e três anos** sugere-se incluir entre os brinquedos livros de papelão, plástico ou pano, contendo gravuras que permitirão a utilização da imaginação, mostrando as histórias de forma simples e atrativa.

Dos **três aos seis anos** é fundamental utilizar os livros só com imagens e enredos curtos, já que as crianças utilizam atividades lúdicas no seu impulso de descobrir o mundo real e a linguagem nesta fase. No material deve haver o predomínio absoluto das imagens, simples e de fácil comunicação visual, retratando histórias comuns relacionadas ao cotidiano da criança, que possam ter algum significado para ela. O enredo deve ser curto, contendo humor e mistério, com repetição dos elementos para a manutenção de sua atenção.

Com **seis e sete anos** a criança inicia o aprendizado formal da escrita. A atividade requer ainda o predomínio da imagem como ferramenta para ajudar a criança a entender o texto. Assim, as situações apresentadas devem ser simples, referir-se ao mundo maravilhoso ou cotidiano, com toques de humor e ter começo, meio e fim. Outra dica é buscar histórias com personagens bem definidos quanto ao caráter, para evitar que a criança se confunda quanto a esse aspecto. Os temas podem ser variados, mas um elemento importante é inserir a música que exerce um fascínio sobre a criança. Não se deve perder de vista que o pequeno leitor está se arriscando numa nova aventura, com muitos obstáculos a serem superados. Por essa razão, o incentivo carinhoso e compreensivo do adulto é fundamental neste processo de descoberta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura na Educação Infantil favorece bastante na formação de bons leitores sendo as práticas pedagógicas utilizadas de maneira certa e de forma dinamizada de acordo com a faixa etária, fazendo com que o aluno sinta-se num ambiente favorável possibilitando a descoberta do prazer e do gosto pela leitura tornando-se assim um cidadão crítico e curioso que queira ir além, explorando o mundo através da leitura. Outro ponto importante é que a relação professor-escola-família seja harmoniosa para que as práticas pedagógicas sejam mais bem aproveitadas em seu contexto.

Ao estudar a iniciação da leitura na Educação Infantil percebemos o quanto é importante o papel mediador do professor, pois será de sua responsabilidade proporcionar aos alunos espaços adequados de leitura, transformando estes espaços em situações prazerosas de aprendizagem.

Para aproximar o aluno da leitura faz-se necessário que o educador atribua à leitura um momento favorável e não apenas cumprir obrigações na escola, pois só assim será possível formar leitores para toda a vida porque o hábito e o interesse pela leitura é um processo constante, que deve começar cedo em casa, aperfeiçoar-se na escola e continuar pela vida inteira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística: pensamentos e ação no magistério**. 10 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

FERNANDES, Maria. **Os segredos da alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2008.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**, teoria e pratica. São Paulo: Pontes, 2001.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. **Livros e infância**. Disponível em: graudez.com.br/litinf/livros.htm. Acesso em: 25 de maio de 2011.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 2. Ed. São Paulo: Artmed, 2004.

ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira**. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya. 1999.